

AMPLIA o Banco do Commercio e Industria de São Paulo S.A. os seus serviços em Campinas. Correio Popular. Campinas, 06 out. 1953.

64 anos de proveitosa existência

Correio Popular 6.10.53

Amplia o Banco do Commercio e Industria de São Paulo S.A. os seus serviços em Campinas

Visando melhor atender os interesses de sua numerosa clientela nesta praça deliberou esse conceituado estabelecimento de crédito instalar aqui nova Filial, à rua 13 de Maio, 228 — Trata-se da primeira Filial Urbana a abrir-se fora de sua sede — Nasceu o Banco do Commercio praticamente em Campinas — O capital inicial de 10.000 contos transformou-se hoje, inclusive reservas, em 325 milhões de cruzeiros — Constituida de senhoras a maioria de seus acionistas — Coopera o estabelecimento em tôdas as iniciativas relacionadas ao desenvolvimento da cidade — Declarações do dr. Roberto Ferreira do Amaral, Diretor-Gerente, à reportagem do "Correio Popular" — Recepção hoje à tarde, na Filial recém instalada aos acionistas, clientes e convidados em geral

O desenvolvimento de Campinas, isto em todos os setores de sua atividade, seja no parque industrial, no terreno do comércio ou da agricultura, tornou-se realmente notável nos últimos tempos, atraindo para esta cidade o investimento de capitais apreciáveis. Tudo indica, ainda, que esse surto de progresso está longe de ser paralizado, tendo-se em vista a situação de Campinas como cidade privilegiada da interlândia paulista. Considerando-se também que aqui é um centro ferroviário e rodoviário de primeira ordem, com condições climáticas excelentes, sobressaindo-se por tudo quanto pode oferecer em matéria de conforto, sem dúvida que se deve prognosticar para Campinas um futuro dos mais surpreendentes e, quiçá, muito em breve, devido a sua grande possibilidade de energia elétrica e conseqüente instalação de novas indústrias, esta cidade irá destacar-se como um dos principais centros industriais da América Latina.

ACOMPANHA O BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S.A. O PROGRESSO DE CAMPINAS

Inegavelmente que o Banco do Commercio e Industria de São

RECEPCÃO A ACIONISTAS, CLIENTES E CONVIDADOS, NO DIA DE HOJE, NA FILIAL DA RUA 13 DE MAIO, 228

Entregando os serviços da nova Filial a Campinas, instalada confortavelmente à rua 13 de Maio, 228, a diretoria do Banco do Commercio e Industria de São Paulo S.A. dará na tarde de hoje, nesse local, uma recepção aos seus acionistas, clientes e convidados em geral.

NASCEU PRATICAMENTE EM CAMPINAS O BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S.A.

Compulsando o primeiro relatório do Banco do Commercio e Industria de São Paulo S.A., referente ao exercício 1889-1890, verifica-se que esse sólido estabelecimento de crédito tem a sua história de fundação ligada a Campinas. Assim é que, depois de empossada a primeira diretoria eleita em assembléa geral, foram designados para o cargo de Gerente, o Diretor sr. C. Ph. Nielsen e para o de Sub-Gerente o sr. A. L. Tavares. Para dirigirem as filiais de Santos e Campinas foram nomeados os srs. W. B. Robertson e J. de Queiroz Lacerda, respectivamente, os quais exerciam os cargos de gerente das filiais da Casa Bancária Nielsen & Comp. nessas praças.

O primeiro relatório da diretoria do Banco apresenta também

Paulo S.A. vem seguindo, de perto o desenvolvimento de nossa cidade e de todo o município, funcionando aqui, desde a sua fundação, uma Filial, localizada à rua General Osório, 1.043. Aliás, desde a época de sua instalação, a Filial de Campinas vem funcionando nesse mesmo local. Por outro lado, para melhor atender a sua vasta clientela, procedeu o Banco ainda há pouco uma reforma completa nas instalações dessa Filial, inaugurando também um departamento no próspero Distrito de Valinhos e outro em Sumaré. Mantém ainda o Banco uma Colônia de Férias para os seus servidores, neste Município, situada nas imediações do Distrito de Valinhos.

INSTALADA EM CAMPINAS A PRIMEIRA FILIAL URBANA FORA DE SUA SEDE

Como demonstração palpável de que a sua diretoria acompanha o crescimento de Campinas, resolveu o Banco do Commercio e Industria de São Paulo S.A. abrir outra Filial em nossa cidade, à rua 13 de Maio, 228, atendendo, assim, particularmente, aos interesses de grande número de seus clientes. O fato é digno, aliás, de anotação especial. Trata-se da primeira Filial Urbana do Banco Commercio e Industria a instalar-se fora de sua sede. Evidentemente que tomou a diretoria desse conceituado estabelecimento de crédito tal deliberação levando em conta o alto conceito da praça de Campinas.

a assinatura do Marquês de Três Rios, campineiro dos mais ilustres, vice-presidente da diretoria e, nessa ocasião, respondendo pela presidência.

Fundando-se em dezembro de 1889, contava o Banco do Commercio e Industria de São Paulo S.A. com um capital de 10.000 contos, sendo que 2.000 contos inteiramente realizados.

Nascendo praticamente em Campinas, grande número de membros da sociedade campineira de então adquiriu ações do estabelecimento que iria ser, no futuro, uma organização modelo, no gênero, como atualmente pode ser considerada. Ainda através do primeiro relatório assinalamos na lista de subscritores de capital os nomes respeitáveis do Barão de Jaguará, Barão de Ibitinga, Marquês de Três Rios, que ficou na vice-presidência da diretoria até o seu falecimento, srs. Estanislau Ferreira de Camargo Andrade, José Egídio de Queiroz Aranha e muitos outros.

325 MILHÕES DE CRUZEIROS ENTRE CAPITAL E RESERVAS, EM 1953

Contando com um passado que significa, além de glória, solidez e segurança, o Banco do Commercio e Industria de São Paulo S.A. surge atualmente como um dos mais conceituados estabelecimen-

tos de crédito, possuindo precisamente 325 milhões de cruzeiros entre capital e reservas.

Folheando o último relatório do estabelecimento, referente aos trabalhos do ano findo, destacamos o seguinte período:

"O exercício de 1952, como os anteriores, foi de movimento bastante satisfatório e de resultados que corresponderam aos esforços para êles dispendidos.

Tais resultados estão a indicar, sem dúvida, que, de um modo geral, também foram satisfatórias as atividades econômicas do país — lavoura, industria e comércio — as quais, de preferência, distribuímos crédito como Banco de depósitos que somos.

O nosso capital foi elevado em 1952 de 150 a 200 milhões de cruzeiros, em duas etapas: em 19 de Fevereiro, de 150 a 180 milhões; e, finalmente, em 20 de Dezembro último — data do 63.º aniversário do Banco — de 180 a 200 milhões. Foram, pois, distribuídos aos Srs. Acionistas 50 milhões de cruzeiros em 250 mil ações novas, pela conversão em capital de igual quantia, transferida do Fundo de Reserva Livre".

CONSERVAM OS HERDEIROS DOS ACIONISTAS AS AÇÕES QUE LHE SÃO DEVIDAS

Possuindo o Banco do Commercio e Industria de São Paulo S.A. dois mil acionistas, torna-se interessante assinalarmos, para se avaliar o conceito do estabelecimento, que os herdeiros dos acionistas conservam as ações que lhe são devidas. Outro pormenor digno de registro: a grande maioria dos acionistas do Banco é constituída de senhoras, sendo que somente na classificação dos nomes de "Maria" existem 170 acionistas.

A sua atual diretoria está constituída pelos srs. Numa de Oliveira, Presidente do Conselho; José da Silva Gordo, Diretor Presidente; Leonidas Garcia Rosa, Diretor Vice-Presidente; Theodoro Quartim Barbosa, Diretor Superintendente; Roberto Ferreira do Amaral, Diretor Gerente e José Adolpho da Silva Gordo, Diretor Gerente.

Por outro lado, a Gerência da Filial em nossa cidade está entregue ao sr. Pedro Siqueira e a sub-Gerência ao sr. Celso Egídio de Sousa Santos, sendo que a Gerência da nova Filial, à rua 13 de Maio, 228, será confiada ao sr. Dantom Toledo de Oliveira.

DECLARAÇÕES DO DR. ROBERTO FERREIRA DO AMARAL, DIRETOR-GERENTE, A REPORTAGEM DO "CORREIO POPULAR"

A fim de conhecer detalhes sobre o Banco do Commercio e Industria de São Paulo S.A., procurou a reportagem do "Correio Popular" ouvir o dr. Roberto Ferreira do Amaral, Diretor-Gerente desse importante estabelecimento e filho também de Campinas.

Atendendo-nos cavalheirescamente em seu gabinete de trabalhos, na Matriz, em São Paulo, o dr. Roberto Ferreira do Amaral traçou-nos, em linhas gerais, a história desse tradicional estabelecimento, fornecendo-nos gentilmente o primeiro e o último relatório do Banco para apreciação e respectiva análise da expansão de suas atividades.

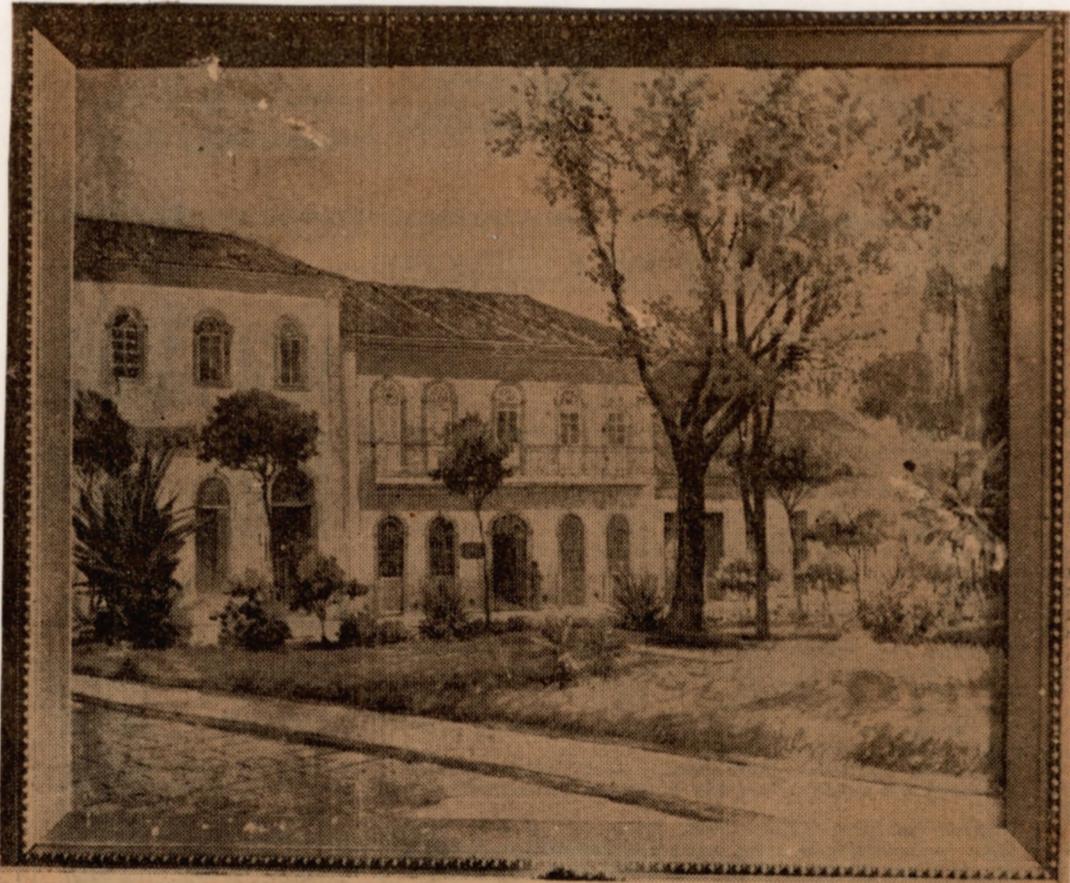
Acentuou-nos, em seguida, o dr. Roberto Ferreira do Amaral que o Banco do Commercio e Industria de São Paulo S.A. tem cooperado com todas as iniciativas empreendidas em Campinas, isto em todos os setores de sua atividade, procurando sempre, como principal objetivo, contribuir com o desenvolvimento da cidade.

Ampliando os serviços do Banco em nossa cidade, com a instalação da Filial à rua 13 de Maio, 228, — declarou-nos finalmente o ilustre entrevistado — a diretoria do estabelecimento procurou prestar uma homenagem merecida ao trabalho de nossa gente, bem como ao progresso de Campinas, colocando assim em posição de real destaque a sua organização em nossa cidade.

AMPLIA o Banco do Commercio e Industria de São Paulo S.A. os seus ser-
viços em Campinas. Correio Popular. Campinas, 06 out. 1953.



Fachada da Filial do Banco do Commercio e Industria de São Paulo S. A. em nossa cidade, à rua General Osório, 1.043.



Tela do pintor Oscar Pereira da Silva, vendo-se o edifício onde funcionou a Filial do Banco do Commercio até o ano de 1918. Nessa época o prédio passou por diversas reformas, o mesmo acontecendo ainda há pouco, isto sem prejuizos dos serviços normais do estabelecimento.



Aspecto interno da parte térrea da Filial, à rua General Osório, 1.043.